



MANEJO E RECUPERAÇÃO DO SOLO NO PROCESSO PARA A CONSTRUÇÃO DE SISTEMA AGROFLORESTAL EM UM ESTABELECIMENTO NO RECÔNCAVO DA BAHIA

VINÍCIUS DE JESUS FERREIRA

RESUMO

A agrobiodiversidade agrícola, trata-se de um termo bastante discutido por pesquisadores que atuam no campo da agricultura sustentável, através de abordagens que inclui todos os componentes da natureza e das variedades biológicas que nelas estão presentes, pois elas são relevantes para o desenvolvimento das práticas que são desenvolvidas na agricultura que adotam o manejo sustentável, no entanto, é possível contextualizar que os sistemas agroflorestais dispõem de grandes importância na conservação da diversidade na natureza além de estabelecer um habitat harmonioso para os animais e as plantas oferecendo diversos recursos que positivamente facilitará para o desenvolvimento do agroecossistema. O objetivo deste estudo é contextualizar a importância da agrobiodiversidade para a produção em um sistema agroflorestal na agricultura familiar, abordando a visão dos agricultores em relação às práticas realizadas no estabelecimento e as transformações que ocorreram desde o início da implantação do sistema, destacando a importância dos manejos agroecológicos utilizados para o manejo e recuperação do solo em uma agrofloresta.

Palavras-chave: Agrofloresta; Biodiversidade; Sustentabilidade; Produção familiar; Solo.

1 INTRODUÇÃO

Os sistemas agroflorestais possuem uma grande importância na conservação da diversidade biológica além de estabelecer um habitat harmonioso para os animais e as plantas oferecendo diversos recursos que positivamente facilitará o desenvolvimento do agroecossistema. Trata-se de um processo de consórcio que ocorre entre variados tipos de planta, nesse sentido é possível afirmar que o ato de “Consortar é quando plantamos juntos diferentes plantas (Sistema Agroflorestal) ou criamos animais junto com plantas no mesmo espaço (Sistema Agrossilvipastoril) aproveitando para beneficiar os dois” (Tardin, 2021, p. 20).

Franco (2017) destaca em seu estudo que a prática da agrofloresta é uma atividade interessante para a agricultura familiar por contribuir com vantagens em dois contextos sendo

eles os econômicos e ambientais.

De acordo com Souza, Júnior e Benevides (2019) os sistemas agroecológicos quando estão inter-relacionados com a agrobiodiversidade que mantêm os valores da cultura local, torna-se um importantíssimo para a valorização da comunidade ou propriedade que têm a implantação do sistema o que acabam sendo alternativas consideradas viáveis no que se refere à renda dos agricultores e até mesmo à sobrevivência, por assegurar o autoconsumo dos membros da família. Neste quesito é possível destacar que “o manejo dos recursos naturais, as formas de plantio e de colheita evidenciam a forte relação entre a agrobiodiversidade, a agroecologia e a sustentabilidade” (Souza, Júnior e Benevides, 2019, p. 173).

Este estudo tem como principal objetivo contextualizar a importância da agrobiodiversidade para a produção em um sistema agroflorestal na agricultura familiar, abordando a visão dos agricultores em relação às práticas realizadas no estabelecimento e as transformações que ocorreram desde o início da implantação do sistema, destacando de maneira significativa a importância dos manejos agroecológicos para a construção de uma agrofloresta.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

A pesquisa foi realizada na zona rural de Meio de Campo, no município de Governador Mangabeira, localizado no território do Recôncavo do estado da Bahia, onde ocorreu diálogos com os agricultores construindo uma linha do tempo relacionado ao sistema de produção desde o período em que iniciou a implantação do projeto comparando como se encontra atualmente.

No início a implantação do projeto iniciou com a produção de uma horta, o que foi aos poucos impulsionando para a inserção de árvores frutíferas no terreno, a horta ficou sendo a principal atividade até o ano de 2021, após este ano o plantio de hortaliças passou a ser atividade para o autoconsumo onde foi diminuído o tamanho da produção, reduzindo a quantidade de hortaliças que são plantadas, isso ocorreu porque o jovem responsável por gerir as atividades de horticultura na propriedade por fins acadêmicos e profissionalização precisou deixar a atividade pois precisou se especializar em outro município e logo após em outro estado.

Para contextualização deste estudo para além do relato foi realizado um levantamento bibliográfico com abordagens relacionadas à agroecologia, agrofloresta, produção sustentável e

práticas de manejos para uma agricultura agroecológica, através das reflexões de vários pesquisadores que atuam no campo das pesquisas que contextualizam com as ações que foram realizadas neste trabalho.

3 DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os manejos agroecológicos realizados no estabelecimento familiar, e como todo trabalho na agricultura é importante a prática de manejo com o solo é fundamental para obtenção de resultados positivos na produção de frutos e as ações de manejo com o solo é uma das atividades essenciais realizadas pelos agricultores.

A importância dos manejos agroecológicos em sistemas agroflorestais

De acordo com as abordagens de Souza (2015) o manejo ecológico do solo é alcançado através da aplicabilidade de técnicas diferenciadas do modelo de plantio convencional que promovem de maneira significativa diversos nutrientes para a plantação deixando a mesma riquíssima e na maioria das vezes é utilizado recursos naturais que estão presentes no próprio estabelecimento em que se realiza as atividades, como o caso do uso da compostagem, adubação verde e outros métodos que serão apresentadas em outras seções que compõem este estudo.

Portanto, em uma produção agroecológica, o trabalho com manejo de recuperação do solo é a principal atividade desenvolvida pelo agricultor por que “o solo é um compartimento essencial do ecossistema, pois constitui a interface entre as quatro grandes esferas terrestres no ambiente continental - litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera” (Assad, 2017, p. 37).

No entanto para se ter um solo de qualidade é necessário o uso de matéria orgânica para a reconstrução/reestruturação do mesmo e para que isso ocorra várias práticas que são fundamentais nesta etapa. “A matéria orgânica exerce importantes efeitos benéficos sobre as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, contribuindo substancialmente para o crescimento e desenvolvimento das plantas” (Souza, 2015, p. 15).

“Nas florestas toda matéria orgânica depositada sobre o solo (como as folhas que caem e os troncos que apodrecem) é decomposta e reciclada pela própria natureza, retornando ao solo os nutrientes que serão novamente absorvidos pelas árvores” (Silva, et al, 2023, p. 35). Porém como a criação de uma agrofloresta se trata de uma atividade desenvolvida pelos agricultores

as atividades realizadas devem seguir semelhanças como acontece naturalmente em uma floresta.



Figura 1) Identificando micro-organismo do solo

Fonte: Acervo particular do autor

A (figura 1) demonstra uma prática de análise e reconhecimento de solo rico em micro-organismo no estabelecimento familiar fruto deste relato, onde as pessoas participantes da atividade puderam dialogar e reconhecer a importância de um solo bem manejado e que já vem sendo trabalhado a mais de cinco anos.

Práticas de realização de podas

Uma outra ação importantíssima realizada foi a prática de podas, pois conhecer a poda é importantíssima para as atividades desenvolvidas na agricultura que atua principalmente em sistemas agroflorestais, pois trata-se de [...] uma das práticas culturais realizadas em fruticultura que, juntamente com outras atividades, como fertilização, irrigação e drenagem, controle fitossanitário, afinidade entre enxerto e porta-enxerto e condições edafoclimáticas, torna o pomar produtivo (Fachinello; Nachtigal; Kersten, 2008, p. 93).

Diante desta perspectiva, torna-se necessário afirmar que a realização da poda “Permite ajustes fundamentais no crescimento das árvores e acumulação da matéria orgânica podada, e dinamiza o sistema, renovando as plantas velhas e impulsionando as plantas em crescimento” (Franco, 2022, p. 90).



Figura 2 A, B) Práticas de podas

Fonte: Acervo particular do autor

Portanto é necessário a realização das podas no sistema agroflorestal conforme a (figura 2 A, B) para que venha garantir que uma planta não esteja fazendo muita sombra sobre as outras, pois é com este objetivo que os agricultores realizam esta prática.

De acordo com os agricultores da propriedade, as podas realizadas no estabelecimento contribuíram e contribuem de maneira significativa com os desenvolvimentos das plantas, pois além de contribuir para a inserção de raios solares nas mudas de fruteiras as mesmas tiveram desenvolvimento nas copas e uma maior floração no período de produção.

4 CONCLUSÃO

O objetivo principal que permeia este estudo é contextualizar a importância da agrobiodiversidade para a produção em um sistema agroflorestal na agricultura familiar, abordando a visão dos agricultores em relação às práticas realizadas no estabelecimento e as transformações que ocorreram desde o início da implantação do sistema, destacando a importância dos manejos agroecológicos utilizados para o manejo e recuperação do solo em uma

agrofloresta.

Diante deste contexto e a partir dos relatos aqui abordado é importante constatar que a produção agroflorestal realizada na agricultura familiar possui um papel importante para valorização e o desenvolvimento dos estabelecimentos familiares que adotam este método de trabalho em uma comunidade rural, para tanto entende-se que as atividades realizadas trazem resultados positivos e podem alcançar o sucesso no contexto da produção agrícola.

Neste sentido, é possível considerar que todas as práticas realizadas no sistema agroflorestal têm uma contribuição importante no contexto da soberania e segurança alimentar das pessoas que irão consumir os alimentos que são oriundos do sistema.

REFERÊNCIAS

- ASSAD, M. L. L.; Manejos de solo, matéria orgânica e fertilidade na agroecologia. In BORSATTO, R. S. (Orgs). **O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia. Textos introdutórios.** São Carlos, EdUFSCar, 2017.
- FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura fundamentos e práticas.** Pelotas, 2008. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/fruticultura/files/2017/05/Livro-de-Fruticultura-Geral.pdf> Acesso em: 28/04/2024.
- FRANCO, F. S. Agroflorestas princípios e aplicações na agricultura familiar camponesa. In CARVALHO, J. G.; BORSATTO, R. S.; SANTOS, L. L. **Formação de Agentes Populares de Agroecologia.** Documento eletrônico, São Carlos, EdUFSCar, 2022.
- FRANCO, F. S. Sistemas agroflorestais para a restauração e resiliência socioambientais na agricultura familiar camponesa. In BORSATTO, R. S. (Orgs). **O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia. Textos introdutórios**, São Carlos, EdUFSCar, 2017.
- TARDIN, B. O. Sistemas Agroflorestais-SAFs. In cartilha informativa. Agroecologia: desafios e possibilidades. organização de Núcleo Agroecologia Unipampa - RS. Edição do grupo de pesquisa NEA, 2021.
- SILVA, C. S.; SILVA, A. A. M.; SIMAS, F. N. B.; ANDRADE, F. M. C. **Agroecologia e as práticas agroecológicas: temas geradores para se trabalhar a agroecologia em escolas do campo.** Viçosa, MG : Editora Asa Pequena, 2023.
- SOUZA, J. L. **Agroecologia e agricultura orgânica: princípios, métodos e práticas**, Vitória: Incaper, 2015, 2a . edição atualizada. 34p. :il. (Incaper. Documentos, 200).
- SOUZA, V. M.; JÚNIOR, A, F, S.; BENEVIDES, C, M, J. **Agrobiodiversidade e Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS): inter-relações com povos tradicionais e comunidades locais.** Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas, vol. 16, nº28, 2019.